



Santos Bernardino

ATA N.º 13/2024

----- Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinária e publicamente o Executivo da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, nas instalações do Centro Carlos Paredes sitas na Avenida do Brasil, s/n.º, São Marcos, Cacém, tendo contado com a presença dos seguintes membros: O Presidente, Sr. Paulo José Barroso Adrego, a Vogal Secretária, Sra. Sandra Maria Santos Pereira Bernardino e os Vogais: Sr. António José Pinto Silva, Sra. Maria Leonor Gomes Pena Lopes Vieira, Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e o Vogal Sr. Carlos Alberto Formoso Ferreira. O Vogal Tesoureiro, Sr. João Pedro Conceição Cabaço, não esteve presente por motivos pessoais. -----

----- O Presidente declarou aberta a reunião e apresentou a Ordem do Dia, passando esta a constar do seguinte: PONTO UM – Deliberações; PONTO DOIS - Informações; PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 13/2024. -----

----- A reunião iniciou-se com o período de intervenção aberto ao público, nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52.º da referida Lei. O Sr. Presidente tomou a palavra e cumprimentou os restantes membros do executivo, o público presente, o público que assiste à transmissão da reunião em direto, os trabalhadores e colaboradores da União de Freguesias do Cacém e São Marcos. Seguidamente iniciaram-se as intervenções do público: -----

----- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia: “Ora, muito boa noite a todos, Sr. Presidente, portanto o que me trás a esta reunião novamente é o mesmo assunto da última reunião em dezembro, por causa da infiltração das águas na minha propriedade. O Sr. Presidente na altura falou que ia mandar um e-mail os SMAS e notificar a Câmara de Sintra. De fato os SMAS foram notificados, a qual me enviaram a resposta dos SMAS em que estava a atribuir, portanto, a responsabilidade à Câmara Municipal de Sintra. Eu respondi ao e-mail, em vossa defesa, porque não é verdade, ou seja, a situação das águas é mesma dos SMAS, porque não tem um caudal suficiente para que suporte as águas e enviei, com o conhecimento do Sr. Presidente para a pessoa que enviou o e-mail e até hoje não houve mais *feedback*, não houve mais nenhuma resposta, não houve nada. Pronto, e eu desloco-me aqui, passaram seis meses, para tentar ver se realmente existe mais alguma situação, mais uma vez peço, se me podem ajudar nessa situação. Inclusive na altura, portanto a nível da Câmara de Sintra, o Sr. Presidente disse que ia notificar, não tive conhecimento se foi notificada, ou não foi notificada. Porque eu até hoje eu mandei fotos como suporte como o Sr. Presidente referiu, como suporte da situação, e recebi, portanto, um e-mail de acusação da receção do e-mail por parte da Sintra Resolve, que me solicitaram mais elementos. Eu mandei os elementos todos, mandei a situação, redigi uma página e até hoje também, nada. Portanto, é esta a situação que me trás, a ver se realmente, se se tenta dar mais um andamento à situação porque já lá vão mais seis meses e proximamente virá um novo inverno e vamos continuar exatamente na mesma que não há uma resolução, não há um *feedback*, não há nada sobre a situação.”-----



Sudo
Travessa
21

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e informa que foi de fato remetida uma participação à Câmara Municipal sobre esta questão. Seguidamente o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Fernando Vicente que lhe remetesse a resposta obtida dos serviços camarários, de forma a lhe ser possível solicitar a estes esclarecimentos sobre o ponto de situação. Reiterou ainda o Sr. Presidente que esta é uma situação que transcende as competências da Junta de Freguesia, e que iremos, uma vez mais, solicitar a colaboração da Câmara no sentido desta, interceder junto dos SMAS de forma a perceber qual a melhor forma de resolver esta situação. Informou ainda que caso não obtenha nenhuma resposta irá solicitar apoio à Polícia Municipal, no sentido de efetuarem uma vistoria ao local.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Se me permite, é assim, a situação tem de ser atribuída aos SMAS, como diz, não somos técnicos, mas por aquilo que se apercebe, será essa a situação e não só e é parte também em conjunto com o desenvolvimento do parque que lá foi feito. Como o Sr. Presidente sabe a queda das águas está toda, portanto para a propriedade....”-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e informou que quando chove não vai para a propriedade por causa do parque, sendo que esteve lá com o Sr. Engenheiro Sérgio Brito da Câmara Municipal e que foi feito um caneiro de escoamento para evitar essa situação.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Não, Sr. Presidente aí é que está o problema, é que na altura foi garantido que o parque.... o parque tem a ver, porque é assim...”-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu que se tem a ver com o parque vai voltar a pedir ao Sr. Engenheiro Sérgio Brito que venha novamente ao local, e que assim sendo essa situação já não tem a ver com os SMAS.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Tem a ver com os dois, porque é assim, tem a ver com os dois, posso? Uma das situações é uma que já se transcende há vários anos que quando chove muito...”-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e mencionou que isso não tinha a ver com o parque.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Não, não, tem a ver com o parque, uma delas, não, não havia parque, mas uma era das águas dos SMAS que saiam, inclusive não havia parque e as águas das chuvas como estava mais baixo que a propriedade não acontecia o que acontece agora. Agora fizeram o parque com declinação das águas para a propriedade, não foi feito esse tal canal, não foi feito. Como nós....”-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu que foi feito pela máquina que lá esteve.”-----

----- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Não, não a máquina não chegou a fazer isso, o Sr. Presidente na altura... não, não, não há canal nenhum feito conforme nós falamos na altura em que estavam a fazer o parque, em que eu estive lá presente como Sr. Engenheiro.... Posso só terminar? E é que a situação que está do parque também, é na curva, com as chuvas a água galga, vem pelo



Sauç Paulo

parque fora, abre valas que estão lá completamente à vista, abre as valas e a água escorre toda em conjunto, direito à propriedade.”-----

---- O Sr. Presidente retomou a palavra e solicitou uma vez mais ao Sr. Vicente o envio do e-mail que recebeu da Câmara e que irá solicitar ainda ao Engenheiro Sérgio Brito que efetue uma nova visita ao local com os técnicos de forma a ser feita uma avaliação daquilo que foi feito, lembrando, porém, que aquele é um parque provisório. No que se refere à situação referente aos SMAS informou o Sr. Presidente que irá reiterar o pedido efetuado junto a esses serviços.-----

---- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Outra situação que eu pedia, era se fizessem o excelentíssimo favor de fazerem a limpeza de entre o parque e a minha propriedade, que o mato está completamente da altura das casas e do muro, está completamente cheio de mato, e o rio, a ribeira, que está exatamente completamente cheio. “-----

---- O Sr. Presidente retomou a palavra e informou que irá solicitar à Câmara Municipal a limpeza do espaço que seja público, considerando que no que diz respeito ao espaço privado a Câmara não irá intervir.-----

---- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Não, a parte que é privada eu estou a tratar disso, já falei com a pessoa que é responsável pelo terreno e estou a tratar dessa situação. A parte que é privada, é uma coisa, agora a parte que é camarária, que é vossa, da Câmara, que é a parte da Câmara, que é aquilo que está entre o parque e a minha propriedade, essa parte agradecia que fosse limpa, porque desde que o parque foi feito, nunca mais passaram lá.”-----

---- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu que anteriormente nunca tinha sido limpo.-----

---- Sr. Fernando Vicente, morador na freguesia, retomou a palavra e referiu: “Não. De vez em quando era limpo. Mas também vou lhe dizer, é assim, não tinha sido limpo mas também não tinha a altura que tem do mato agora porque criava palhiço e desde que foi mexido, agora não, cria silvas, cria árvores e coisas por aí fora. Está um pandemónio.”-----

---- O Sr. Presidente retomou a palavra, agradeceu a intervenção do Sr. Fernando Vicente e seguidamente passou a palavra ao Sr. Vítor Duarte.-----

---- Sr. Vítor Duarte, morador na freguesia, tomou a palavra e referiu: “Obrigado. Boas noites. O que me trás aqui é algo que tem a ver com a limpeza e higiene da via pública e também da saúde pública, concretamente na União das Freguesias do Cacém e São Marcos. São Marcos eu para ser franco eu não conheço, agora o Cacém não conheço tão bem quanto desejaria, mas vejo aquilo que aqui anuncio. E portanto, eu sei que uma parte desta ação não pode ser da competência da Junta de Freguesia, ou da União de Freguesias, mas poderá ser um *forcing*, como ainda agora ouvi aqui dizer, junto da Câmara, dos serviços camarários, para que vos apoiem, porque bem merecem, e que vos possa ajudar. Permite-me então para ser mais prático, depois deixarei ficar convosco. Excelentíssimo Sr. Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, presente nesta comunidade há muitos anos será a primeira vez que me venho dirigir a V. Exa., o assunto refere-se á higiene e limpeza da via pública. Mesmo depois de algum esforço para contornar este assunto,



Sua Excelência

venho no presente manifestar a minha mágoa e tristeza a que chegaram os passeios, vias públicas, zonas verdes e áreas junto aos ecopontos. Com tantos resíduos de variada origem, tanto trabalho desenvolvido neste âmbito e ultimamente os resultados têm sido bastante negativos e até motivo de desânimo, mas congratulo-me com a persistência da equipa coordenada por V. Exa. Se temos um problema colaboremos na possível resolução. Embora não seja da total competência da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, entendo que tudo se fará para melhorar e por sensibilização ativa junto de toda a comunidade, será possível por folhetos, ou outras formas de comunicação para alterar esta situação? Intervenção junto da Câmara Municipal para também apoiarem V. Exa. na resolução deste assunto. Possível solução, através da sensibilização prévia de todos os municípios anunciando algumas benesses, mas também algumas punições desmotivadoras para a colocação de resíduos nos locais já antes referidos, serviços de fiscalização ativos e dinâmicos por todo o concelho, com saídas de fiscalização por sorteio. Instalação de contentores seletivos por produtos em locais devidamente preparados, com serviços de orientação e recolha de todo e qualquer resíduo. Conseguiremos não permitir a existência de colónias de roedores e toda a panóplia de insetos portadores e transmissores de pandemias sempre negativos à saúde pública. Para além da alteração dos serviços logísticos camarários passaram a fixos, podemos assistir a alguma redução de custos operacionais, pessoal e equipamento de recolha. Grato pela atenção prestada por V. Exa. votos de bons ofícios no tratamento deste assunto. Este é um assunto que começa a ser preocupante, porque nós cidadãos, somos descuidados e aí, eu não ponho meia culpa, porque felizmente não tenho essa prática, por razões que não importa citar, não fui habituado a isso. Vejo é que efetivamente a cada momento a gente, sei lá, vamos imaginar, limpa o jardim deita tudo na rua, arranja a casa de banho e põe tudo na rua, não gosta destes moveis e põe tudo na rua e depois lá andam um conjunto de trabalhadores, que mereciam mais respeito, algumas vezes. E digo mais respeito porque, ainda foi há bem pouco tempo, uma viatura quis fazer manobra e não foi capaz por que nós também cidadãos estacionamos de qualquer maneira e feitio. A viatura não conseguia passar, depois lá se conseguiu arranjar uma maneira para a viatura passar. Portanto verifica-se que há, direi talvez, alguma falta de corresponsabilidade de todo e qualquer um de nós. Seria bom que o Executivo ou outra entidade, talvez a Câmara Municipal vos apoiasse, sensibilizassem as pessoas de uma forma, se calhar, um pouco atroz, mas seria útil para que as pessoas comecem a se habituar. Se nós vamos a determinados países do estrangeiro e vimos de lá todos envaidecidos porque não vimos uma ponta de uma folha de papel, nem uma ponta de cigarro, porque é que nós em Portugal temos estes comportamentos e nos outros países não temos. Portanto teremos nós que modificar as coisas, talvez vocês tenham de ter uma ação pedagógica e é essa parte que também é importante, por isso eu aqui cito, uma sensibilização ativa junto de toda a comunidade para que as pessoas comecem a se sentir corresponsáveis. Quando aqui cito também que a fiscalização deve ser feita de uma forma tipo sorteio, é porque algumas vezes, olha eu amanhã vou passar lá, e pá cuidado que no dia tal, vou lá. E assim se for fiscalização por sorteio, de manhã quando chegam ao posto de trabalho, olha tu vais para aqui, tu vais para ali, tu vais para acolá, e as pessoas não sabem para onde vão.



Portanto não há, sempre um telemóvel malvado que pode dar uma informação, mas aí também há certas coisas que nós temos de que ir sensibilizando, as pessoas que exercem essas funções, que um trabalho que se vai desenvolver que é para ser, não é punitivo, basicamente é pedagógico, sempre pedagógico. Convidar as pessoas a alterarem esses seus hábitos, porque já não é só na via pública, já não é só no passeio, é também já no alcatrão da estrada, da rua, portanto não dá. Eu ainda hoje assisti junto de um ecoponto, uma senhora a despejar vários, perdoo, uma pessoa, que eu não quero definir o sexo, uma pessoa a depositar vários sacos com roupas. Eu comentei com a pessoa então, mas isso não é útil? “Ah já não quero, já não gosto.” E estava um ecoponto, talvez, a dez metros, um ecoponto de roupas, e ela não, deixou aquilo ali. Já não digo para levar a uma instituição porque também seria um bom encaminhamento, porque isso também pode provocar alguns proveitos para as instituições, mas ela deixou aquilo ali. Claro, o que é que vai acontecer, daqui por bocado passa lá uma mexe, vai lá outra, mexe e às vezes aquilo é um estendal que é uma tristeza e uma mágoa. Portanto, tenho dito Sr. Presidente.”-----

----- O Sr. Presidente retomou a palavra e agradeceu a intervenção do Sr. Vítor Duarte, e manifestou a sua concordância em maioritariamente daquilo que foi dito, com a exceção, porém, dos espaços verdes uma vez que estes são alvo de frequente manutenção e não se encontram com falta de limpeza/manutenção. Relativamente aos contentores de recolha de roupas, informou o Sr. Presidente que estes são da responsabilidade de instituições diferenciadas, tendo já sido solicitado que estes fossem recolocados em locais mais estratégicos, nomeadamente junto às instituições que as vão receber. No que se refere à fiscalização informou o Sr. Presidente que esta é realizada pelos serviços dos SMAS, tendo inclusive já sido feitas algumas ações de sensibilização conjuntas de forma a sensibilizar a população para a importância do cumprimento das normas de depósito de resíduos. Irá certamente ser dada continuidade à realização destas ações de sensibilização, sendo que as próximas irão focar-se em temas importantes como: o depósito e recolha de monos; devida utilização dos ecopontos; para a importância da recolha dos dejetos caninos e ainda para as pichagens que são feitas nas paredes e muros, os chamados *tags*, que lamentavelmente ultimamente tem sido um flagelo na freguesia. Relativamente aos pedidos de desbaratização e desratização recebidos nos serviços da União de Freguesias, os mesmos são prontamente remetidos aos serviços com competência nesta matéria. No que se refere aos depósitos temporários informou o Sr. Presidente que essa situação foi ponderada para a freguesia, mas acontece que os mesmos não representam uma solução.-----

----- Sr. Vítor Duarte, morador na freguesia, solicitou novamente a palavra e referiu: “Sobre a limpeza dos canídeos, eu assisti há bem pouco dias, uma pessoa a forçar o cão a ir para dentro do espaço verde, que depois fez o dejetos e a senhora tem uma boa rotação de trezentos e sessenta graus e andou. Eu digo-lhe com franqueza tive quase vontade de lhe dizer, não era ao animal, que o animal não tem culpa. Se eu tivesse uma *flober* marcava-a, não sei se teria coragem, mas tivesse a *flober* talvez marcava. Não? Num pé fazia jeito, que ela nunca mais se esquecia e nunca mais punha ali o cão, que o cão coitadito não tem culpa. Essa era uma situação. A outra, sobre a entrega dos entulhos e de outras coisas, num espaço. Se houvesse uma



Paulo Adrego

compensação, não diretamente monetária, mas na fatura da água, por exemplo, que é um serviço prestado pela Câmara, ou através da Câmara, se calhar as pessoas sentiam motivação para ir. Não é estar ao céu aberto, é exatamente com o Sr. Presidente diz, num espaço devidamente controlado, e estar lá um funcionário a dizer entrou uma viatura com tinta quilos de lixo, de resíduos, estes trinta quilos valem dois cêntimos, ou três, não sei, isso são outros assuntos para se estudar. Mas era uma motivação para que as pessoas dissessem assim, é pá, além da multa que não vou pagar, ainda vou receber alguma coisa.”-----

---- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu que os SMAS disponibilizam uns caixotes e uns sacos de cor verde que servem para a deposição de bio resíduos, sendo que posteriormente esses são separados dos restantes resíduos, aplicando-se assim mais uma forma de reciclagem. Ainda no que se refere à recolha de lixo o Sr. Presidente informou que lamentavelmente, muitas vezes, os molok são utilizados de forma indevida pois são aí despejados entulhos diversos, restos de obras e isso para além de dificultar o seu despejo faz ainda com que os mesmos estejam constantemente cheios e sem espaço para o depósito de lixo indiferenciado que aí deveria ser depositado.-----

----- Terminada a intervenção do público o Sr. Presidente deu seguimento à ordem do dia.-----

----- PONTO UM – Deliberações. -----

---- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 89/2024**, apresentada pela Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira relativa à atribuição de um apoio financeiro à Associação Cultural e Desportiva de São Marcos, nos termos do Regulamento de Apoio ao Associativismo, no valor de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros), para apoio na realização de uma Festa de Verão, nos dias vinte e oito e vinte e nove de junho, na Escola Rainha D. Leonor, bem como, para apoio na aquisição de equipamentos para os jogadores e equipas técnicas.-----

---- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 90/2024**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego, referente à minuta do Protocolo de Cooperação no âmbito da Escola de Recuperação do Património de Sintra. A referida proposta será ainda submetida à Assembleia de Freguesia para aprovação.-----

----- Foi aprovada por unanimidade a **proposta n.º 91/2024**, apresentada pelo Presidente, Sr. Paulo Adrego relativa ao Concurso Público Internacional para Manutenção e Conservação de Espaços Públicos Ajardinados da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, no sentido de se proceder à aprovação do relatório final referente ao mesmo, bem como à adjudicação dos referidos serviços. -----

Assim, e considerando o relatório final, os serviços serão adjudicados à empresa Magoflor – Jardins do Magoito, Lda. por um prazo de vinte e quatro meses, cada Lote, pelo montante de € 244.729,30 (duzentos e quarenta e quatro mil, setecentos e vinte e nove euros e trinta cêntimos) para o Lote A e pelo montante de € 303.523,85 (trezentos e três mil, quinhentos e vinte e três euros e oitenta e cinco cêntimos) para o Lote B, acrescendo em ambos o valor do IVA à taxa legal em vigor. -----

----- PONTO DOIS – Informações -----

----- Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira, tomou a palavra deu conhecimento das seguintes situações: -----



Carlos Ferreira

- a) Que no âmbito da candidatura ao Programa de Voluntariado Sintra Jovem, da Câmara Municipal de Sintra, a União de Freguesias delineou para os meses de julho e agosto diversas atividades de voluntariado, com o objetivo de proporcionar aos jovens da freguesia oportunidade de ocupar os seus tempos livres de uma forma útil, com diversas ações viradas à comunidade;-----
- b) Que na próxima semana, nos dias vinte e seis e vinte e sete de junho, irão realizar-se as reuniões com os encarregados de educação, para a apresentação da equipa técnica e do programa do primeiro turno da colónia de férias “Animar Cacém e São Marcos – 2024”. Estas reuniões decorrerão na Escola EB1 Ribeiro de Carvalho, no Cacém e na Escola EB1/JI de São Marcos, respetivamente. Esta atividade contará, este ano, com a participação de cerca de duzentas e dez crianças com idades compreendidas entre os seis e os catorze anos;---
- c) Que no passado dia dezasseis de junho realizou-se uma caminhada na Quinta do Pisão, atividade essa inserida no Programada de “Caminhadas 2024”. Realizou-se assim um percurso pelos trilhos da Quinta do Pisão e estiveram presentes oitenta e dois caminhantes;-----
- d) Que na próxima sexta-feira, dia vinte e um de junho, irá estar presente, em representação do Sr. Presidente na Gala do trigésimo quinto aniversário da Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra. Esta Gala foi preparada pelos alunos de técnico de audiovisuais, de produção e tecnologias de música, de design de interiores e exteriores, técnico de fotografia e de interprete de dança contemporânea;-----
- e) Que no dia, vinte e quatro de junho, segunda-feira irá estar presente na reunião do Conselho-Geral de Escolas do Agrupamento de Escolas D. João II;-----
- f) Que a convite do Teatro Mosca irá estar presente no espetáculo “Adrianopla”, com texto e encenação de Pedro Saavedra. Este espetáculo, estará em cena no Auditório Municipal António Silva, no Cacém de vinte e nove de junho. A Sra. Vogal, aproveitou a oportunidade para apelar à comunidade que apoie a cultura indo a estes espetáculos;-----
- g) Que a convite da Associação Cultural e Desportiva de São Marcos, irá estar presente na Festa de Verão da associação que irá decorrer nos dias vinte e oito e vinte e nove de junho na Escola Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, em São Marcos.-----

----- Terminada e intervenção da Vogal, Sra. Maria Leonor Vieira, o Sr. Presidente passou a palavra ao Vogal, Sr. Carlos Ferreira que informou que no que se refere à recolha de monos e verdes na freguesia, foram recolhidos da via pública, no último semestre, trezentas e sessenta e uma toneladas, sendo que presentemente, só no decorrer do mês de junho foram já recolhidas da via pública cerca quarenta e uma toneladas de monos e verdes. Informou ainda o Sr. Vogal que no que se refere aos espaços ajardinados da freguesia, e considerando a época do ano, os espaços ajardinados que não possuem sistema de rega, são manualmente regados pelos serviços da União de Freguesias.-----

----- Terminada a intervenção do Vogal, Sr. Carlos Ferreira, o Sr. Presidente tomou a palavra e referiu a importância da escolha das plantas que são colocadas nestes espaços aquando da sua requalificação, tendo-se optado por plantas que não requerem tanta água, de forma a evitar o seu consumo excessivo e manter assim



Sauferreira

os espaços nas devidas condições. Seguidamente o Sr. Presidente passou a palavra à Vogal, Sra. Isabel Bugalho.-----

---- A Vogal, Sra. Isabel Bugalho tomou a palavra e informou que no que se refere aos pelouros que lhe foram atribuídos não há muito a assinalar, a não ser realçar um assunto já aqui abordado que são as ações de sensibilização no que se refere à recolha de dejetos caninos. Estas são de fato realizadas com alguma regularidade embora considere que o que falta neste sentido é muitas vezes falta de civismo por parte de quem não cumpre, e não falta de sensibilização. Irá, no entanto, ser dada continuidade à realização destas ações de sensibilização com o intuito de que, de alguma, forma as pessoas moderem e melhorem um pouco a sua atitude no que se refere a este assunto. -----

---- O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu que temos estado a estabelecer contatos com diversas entidades com o objetivo de estabelecer parcerias no que se refere ao bem estar animal. Reiterou ainda o pedido de colaboração dos detentores de canídeos para que utilizem devidamente os parques caninos, uma vez que o objetivo destes é que os animais tenham um espaço para brincar e não devem ser utilizados como wcs caninos.-----

---- Terminada a sua intervenção o Sr. Presidente passou a palavra ao Vogal, Sr. António José Pinto.-----

---- Vogal, Sr. António José Pinto, tomou a palavra e informou que no que diz respeito ao espaço público, as equipas de intervenção local da União das Freguesias continuam a realizar diversas intervenções um pouco por toda a freguesia. Ainda no que se refere ao espaço público informou o Sr. Vogal que foram colocados quatro bancos de estadia na Rua Ilha Terceira, no Cacém; foi efetuada a reparação/substituição de vedações de proteção de alguns espaços ajardinados; e foi ainda efetuada uma acção de limpeza junto aos açudes da ribeira das jardas, sendo que esta última intervenção contou com a colaboração da União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra. No que se refere aos parques infantis, o Sr. Vogal informou que na passada semana os serviços da União de Freguesias procederam à reparação de uma cerca e de uma porta no Parque Infantil da Alameda de São Marcos, garantindo assim a segurança de todos os utilizadores deste espaço. Relativamente à mobilidade e ao trânsito informou o Sr. Vogal que continuam a ser reportados aos serviços camarários as necessidades de reparação e manutenção da sinalização vertical e horizontal sempre que estas surgem. Desta forma foram efetuadas reparações de sinalização vertical e pintura e repintura de passadeira para peões em algumas artérias da freguesia. Por último informou o Sr. Vogal que no passado dia dez de junho esteve, em representação do Sr. Presidente, no Centro Cultural Olga de Cadaval, em Sintra, nas comemorações do quinto centenário do nascimento de Luís Vaz de Camões.-----

---- O Sr. Presidente retomou a palavra e deu conhecimento das seguintes situações: -----

- a) Que na passada semana esteve presente numa reunião com o Sr. Vereador, Dr. Domingos Quintas onde foram abordadas várias questões sobre o PRVR;-----
- b) Que se encontra em fase de aprovação um protocolo entre o município de Sintra e a União de Freguesias que visa a manutenção e recuperação de parques infantis;-----



c) Que nessa mesma reunião foi ainda abordada a sugestão apresentada por moradores da Urbanização de Vale de Eureka, para a criação de um recinto desportivo, tendo ficado acordado com os técnicos a realização de uma visita ao local de forma a se avaliar essa possibilidade; -----

d) Foi ainda apresentado nessa mesma reunião uma sugestão para a criação de um novo parque infantil por detrás da Rua da Esperança, com a Rua Marquês de Pombal, a fim de colmatar essa necessidade existente naquela zona habitacional;-----

e) Que durante o decorrer do passado fim de semana esteve presente em diversos eventos em representação da União de Freguesias, nomeadamente no arraial da Paróquia do Cacém; no arraial do Grupo Motard CA100h; no arraial do 215 Agrupamento de Escoteiros de São Marcos; na Missa da Paróquia do Cacém; na Oração da Associação Islâmica de Sintra e na Procissão das Festas da Igreja Imaculado Coração de Maria, no Cacém.-----

---- Seguidamente o Sr. Presidente passou ao ponto três da ordem de trabalhos, tendo passado a palavra à Vogal, Sra. Sandra Bernardino.-----

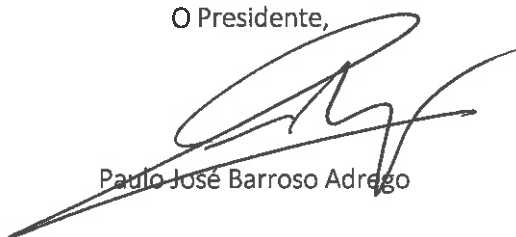
----- **PONTO TRÊS – Aprovação da ata n.º 13/2024** -----

----- Tendo sido apresentada de forma resumida pela Vogal Secretária, Sra. Sandra Bernardino, e posteriormente colocada a aprovação, a ata n.º 12/2024 referente à reunião ordinária realizada no dia seis de junho de dois mil e vinte e quatro, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim foi ainda deliberado aprovar a presente ata em minuta, no que se refere a propostas e deliberações. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e vinte minutos. -----

O Presidente,



Paulo José Barroso Adrego

A Vogal Secretária,



Sandra Maria Santos Pereira Bernardino

